

## Franciscanos capuchinhos querem cristãos mais formados

Palavra, fé e vida foram os elementos essenciais para formar os cristãos que participaram na 36ª Semana Bíblica Nacional, organizada pelos franciscanos capuchinhos, e que vão estar em estudo nas semanas regionais do novo ano pastoral.

«Toda a temática aborda a perspetiva da fé que é transportada para a vida, mas tem origem na Palavra», começa por explicar frei Herculano Alves o tema, «Palavra, fé e vida – da Palavra de Deus à fé dos homens».

«Não se podia conceber uma semana a falar apenas da fé, porque nós sabemos que a raiz da fé está na Palavra de Deus, sendo essa fé a resposta à Palavra», revelou o biblista à Agência Ecclesia.

A semana bíblica terminou no passado dia 29 de agosto, no Seminário do Verbo Divino, em Fátima, com um balanço «muitíssimo positivo».

Com uma afluência de 280 participantes, a organização refere que o ponto negativo foi

«a crise que pesa no orçamento familiar e se sente também na Bíblia», revela frei Herculano Alves, diretor da revista «Bíblica».

Os temas apresentados neste encontro inicial são «sempre o modelo» para as semanas bíblicas regionais que os franciscanos capuchinhos animam anualmente na Madeira, nos Açores, em Gondomar, em Barcelos e no Porto, «ou em outros lugares, como Viseu», revela o frei Herculano Alves.

«Embora não com a calma e tranquilidade como na semana bíblica nacional, onde há conferências de manhã e de tarde, e onde as pessoas estão o dia todo em estudo, reflexão e oração», assinala.

Para o biblista, a «nova evangelização ou simplesmente evangelização» faz-se através da Bíblia e para isso é necessário «levar» aos fiéis o seu conhecimento, para que estes saibam fazer uma «boa interpretação» da Sagrada Escritura.

porque pode ser tarde depois», sublinhou. No topo das preocupações de D. Jorge Ortiga, estão os jovens, muitos dos quais lhe batem à porta em desespero, à procura de soluções: «Penso particularmente nos jovens e nos jovens qualificados à procura de emprego».

«Alguns procuram quase para dizer que procuram, mas ouros, de uma maneira aflitiva, conscientes, com cursos superiores, querem resolver a sua própria vida e não conseguem. É preciso fazer alguma coisa para que possam trabalhar, porque têm muito a dar ao país», considera.

Para o responsável da Comissão Episcopal da Pastoral Social, o Estado também tem culpa em relação ao desemprego, dando o exemplo de empresas que fecham porque não recebem dinheiro dos clientes, muitas vezes do próprio Estado: «Ainda hoje, ouvia uma empresa que vai à falência, pura e simplesmente porque trabalhou para o Estado e não tem recebido o dinheiro».

FÉ PROFESSADA  
"Sei em quem acreditei"

117m - 1,12



Ano I | Número 09 | 13 de setembro 2013

Paróquia de S. Bartolomeu do Mar

## XXIV Domingo do Tempo Comum - Ano C

### A Palavra...

Ex 32, 7-11.13-14; Sl 50, 3-4.12-13. 17 e 19; 1 Tim 1, 12-17; Lc 15, 1-32

### «Haverá mais alegria no Céu por um só pecador que se arrependa»

As quatro leituras da Eucaristia de hoje (incluído o salmo responsorial) falam-nos da necessidade do arrependimento dos nossos pecados para merecermos para eles o perdão de Deus. No Evangelho, em três parábolas, Jesus salienta que «haverá mais alegria no Céu por um só pecador que se arrependa do que por noventa e nove justos que não precisam de arrepender-se».

Ao contar a parábola do «filho pródigo», Jesus destaca a atitude de arrependimento deste filho, que, depois de deixar a casa do pai onde tinha todo o conforto, «partiu para um país distante e por lá esbanjou os bens, com uma vida dissoluta». Caindo em si, o filho mais novo disse para consigo: «Vou partir, vou ter com meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e para contigo. Já não sou digno de me chamar teu filho. Trata-me como um dos teus trabalhadores».

O refrão do salmo responsorial é tirado precisamente das palavras do «filho pródigo»: «Vou partir e vou ter com meu pai». As três quadras do salmo responsorial são tiradas do salmo 50, que narra o arrependimento do rei David, depois de ter cometido o grave pecado de tomar para si uma mulher que não era a sua.

Na segunda leitura, S. Paulo recorda alguns dos seus pecados antes do seu encontro pessoal com Jesus Cristo: «blasfemo, perseguidor e insolente». Contudo, acrescenta o Apóstolo, «alcancei misericórdia, porque foi por ignorância que agi quando era descrente».

A primeira leitura, recorda-nos o pecado de idolatria do povo de Israel, que, apesar de ter visto as maravilhas de Deus em favor do povo,

pretende fazer de um bezerro de metal fundido o seu deus. Moisés tenta apaciar a «ira» de Deus, pronto a destruir o seu povo. E mediante a intercessão de Moisés, «o Senhor desistiu do castigo com que tinha ameaçado o Seu povo».

Para alguém se arrepender dos seus pecados, precisa, primeiramente, de fazer um sério exame de consciência sobre o seu viver e reconhecer que nem tudo vai bem na sua vida, que nem sempre tem sido fiel à vontade de Deus a seu respeito, que, muitas vezes, segundo a linguagem de S. Paulo, fazemos o mal que detestamos fazer e não fazemos o bem que sempre gostaríamos de fazer. Só depois de nos reconhecermos na nossa condição de pecadores, só depois de cairmos na conta das nossas faltas é que estaremos em condições de nos arrependermos delas e, num terceiro momento em ordem a uma confissão bem feita, pedirmos a Deus perdão para as nossas faltas.

Da parte de Deus, está um pai sempre disposto a esquecer as nossas faltas.

### ...e a liturgia

Dia 15 - XXIV Domingo do Tempo Comum

Dia 16 - S. Cornélio, Papa, e S. Cipriano, bispo, mártires

Dia 17 - S. Roberto Belarmino, bispo e doutor da Igreja

Dia 19 - S. Januário, bispo e mártir

Dia 20 - Santos André Kim Taegon, presbítero, Paulo Chang Hasang e companheiros, mártires

Dia 21 - S. Mateus, Apóstolo e evangelista - Festa

Dia 22 - XXV Domingo do Tempo Comum

«ONDA DE FÉ» é publicado com o apoio da Junta de Freguesia de Mar e do Agrupamento de Escuteiros nº82 - S. Bartolomeu do Mar

Contactos do Padre Viana: telemóvel 918 151 477 | e-mail domsampaioviana@gmail.com

## Vida Paroquial

### INTENÇÕES DE MISSAS:

**Segunda, dia 16, 20h00:** José Machado Alves Martins.

**Terça, dia 17, 20h00:** 30º Dia Maria Almeida Cardoso; Manuel Vieira da Cruz; João do Nascimento Malheiro Santiago; Maria Providência Martins Rei; Manuel António Cepa Afonso (m.c. obradas); Maria da Glória dos Santos Vaz Saleiro; Augusto Barbosa de Sá; David Rodrigues Lima, esposa e filha Carolina; irmãos do Purgatório.

**Quarta, dia 18, 20h00:** Alfredo Machado Alves Martins.

**Quinta, dia 19, 20h00:** António Saleiro Cardoso; Maria Rodrigues Sampaio “Evaristo”; Joaquim Luís Dias; Maria Fernanda Vaz Saleiro Amorim; Manuel Martins Alves (lg. Cima); Maria da Glória Martins Viana; Manuel Capitão Rodrigues de Amorim e esposa; irmãos do Purgatório (m.c. Conceição Arezes e José); intenção particular.

**Sexta, dia 20, 20h00:** Irmãos do Purgatório; 1º An. Olívia Alves Lima; José Machado Alves Martins; Delfim Figueiredo Cepa; José Joaquim Rodrigues Lima Sampaio; Maria da Glória dos Santos Vaz Saleiro; Álvaro Rodrigues Neiva e esposa; João Alves; Constantino Alves Martins, esposa e filhos; em honra de S. José (m.c. Lurdes e Maria dos Anjos).

**Sábado, dia 21, 20h00:** Manuel Rodrigues Lima; Maria Fernanda Gonçalves Regado; Isabel Neto Miranda Capitão (m.c. obradas); Alzira Afonso Sampaio (m.c. obradas); Rosa Martins Afonso Sampaio; José Soares Afonso Sampaio; irmãos do Purgatório.

**Domingo, dia 22, 07h30:** Intenções de todos os paroquianos.

**Domingo, dia 22, 09h00:** Joaquim Dias Carqueijó e esposa Maria Rodrigues Lima.

**Domingo, dia 22, 10h30:** Rosa Alves de Abreu; Álvaro Rodrigues Neiva e esposa; Crispim Arezes e esposa; José Joaquim Cerqueira de Sousa.

### LEITORES NAS MISSAS:

**Segunda, dia 16, 20h00:** Susana Monteiro.

**Terça, dia 17, 20h00:** António Cepa.

**Quarta, dia 18, 20h00:** Rosa Viana.

**Quinta, dia 19, 20h00:** Lurdes Lima.

**Sexta, dia 20, 20h00:** Diana Figueiredo.

**Sábado, dia 21, 20h00:** Fernando Nunes (1ª leitura), Cristina Soares (2ª leitura) e Diana

Figueiredo.

**Domingo, dia 22, 07h30:** Jorge Peixoto (1ª leitura), Susana Monteiro (salmo), Marco Monteiro (2ª leitura) e Tânia Figueiredo.

**Domingo, dia 22, 09h00:** Ana Sofia Lima (1ª leitura), Rosa Viana (salmo), Conceição Lima (2ª leitura) e Manuel Abreu.

**Domingo, dia 22, 10h30:** Lurdes Lima (1ª leitura), César Faria (2ª leitura) e Ana Palmeiro.

Devem comparecer na sacristia uns minutos antes da Missa para estudarem as leituras. Quem não puder comparecer deve arranjar outra pessoa para ler na sua vez.

### ACÓLITOS NAS MISSAS

**Sábado, dia 21, 20h00:** Sandra Cardoso, Tomás Silva, Helena Machado e Ana Lima.

**Domingo, dia 22, 07h30:** Emanuel Flores, Marco Monteiro, Diana Saleiro e Vanessa Enes.

**Domingo, dia 22, 09h00:** Isabel Cardoso e Beatriz Pereira.

**Domingo, dia 22, 10h30:** Axel Cepa, Miguel Enes, Tiago Pereira e César Faria.

Devem estar na sacristia uns minutos antes da Missa para vestirem as túnicas e decidir das tarefas de cada um. Quem não puder comparecer deve arranjar outro acólito que faça a sua vez.

**ORAÇÃO DA TARDE**, neste domingo, dia 15, às 15h00, na igreja paroquial.

**O CONSELHO ECONÓMICO PAROQUIAL** reúne, nesta segunda-feira, dia 16, às 20h30, na residência paroquial.

**O GRUPO BÍBLICO** da paróquia de S. Bartolomeu do Mar reúne, nesta terça-feira, dia 17, às 21h00, no salão paroquial.

**O CORO JUVENIL** da paróquia de S. Bartolomeu do Mar anima os cânticos da Eucaristia do próximo sábado, dia 21, às 20h00.

**CASARAM**, no passado dia dois de agosto, na igreja matriz de S. Miguel das Marinhas, **Filipe Capitão Patrão**, batizado na paróquia de S. Bartolomeu do Mar, filho de Adão Sapateiro Patrão e de Maria do Céu Laranjeira Capitão, e **Sineva Barbosa Meira**, filha de Fernando Antão Meira e de Isolina de Abreu Barbosa.

## Papa apela à paz e critica a guerra

O Papa Francisco emitiu, no passado sábado, um vibrante apelo a favor «da paz e da reconciliação» e para o fim da guerra, «desde sempre um defeito da humanidade», durante uma vigília de oração pela Síria cumprida em todo o mundo.

«A guerra foi sempre um defeito da humanidade», considerou o Papa perante 700 mil pessoas reunidas na praça de São Pedro, exortando a que seja «percorrido outro caminho» alternativo à guerra.

«Na bem-amada nação síria, em todo o Médio Oriente, rezemos pela reconciliação e pela paz», pediu o sumo pontífice exibindo uma expressão grave, segundo a agência noticiosa AFP.

«Quando o homem pensa apenas em si próprio, nos seus próprios interesses, quando se deixa seduzir pelos ídolos da dominação e do poder, quando se coloca no lugar de Deus, então precipita todas as relações, arruína tudo. E abre a porta à violência», referiu, no decurso de uma longa meditação sobre a «bondade» da criação de Deus e o caos que a violência provoca entre irmãos. E regressou ao tema da sua primeira Missa do pontificado: o

homem é convocado para ser o «guardião do seu irmão e da criação».

«Quando a harmonia se quebra, sofre uma metamorfose: o irmão a proteger e a amar torna-se no adversário a combater, a suprimir (...). Fazemos renascer Caim Todos nós!», afirmou.

«Também hoje, erguemos a mão contra aquele que é nosso irmão (...). E esta atitude prossegue: aperfeiçoámos as nossas armas, a nossa consciência adormeceu, tornámos mais subtis as razões para nos justificarmos», observou.

«A violência e a guerra são a linguagem da morte! Pergunto-me: é possível percorrer outro caminho? Podemos de novo aprender a caminhar e a percorrer os caminhos da paz?», questionou.

«Hoje, queria que em todas as partes da terra se dissesse: Sim, é possível para todos! Ou melhor, queria que cada um de vós, do mais pequeno até aos que são chamados a governar nações, responda: sim, nós queremos!», exortou ainda o Papa Francisco, num apelo implícito aos chefes de Estado que se pronunciaram por uma solução militar no conflito sírio.

## Papa escreve encíclica sobre pobreza

“Bem-aventurados os pobres” (“Beati pauperes”, em latim) é o título da nova encíclica em que Francisco está a trabalhar, centrada na pobreza, tema de eleição do Papa.

Segundo a Rádio Vaticano, o texto deverá interpretar a pobreza do ponto de vista evangélico e não no sentido ideológico ou político, como o próprio Francisco já referiu.

O Papa argentino estará também a trabalhar na exortação apostólica sobre a nova evangelização que deverá ser publicada a 24 de novembro, data em que o Ano da Fé chega ao seu término.

O documento retoma o conteúdo e o

esboço da exortação pós-sinodal da Assembleia Geral dos bispos sobre a nova evangelização, realizada no Vaticano em outubro passado, e, segundo o próprio Francisco, o tema será abordado num contexto mais amplo, inspirando-se na “Evangelii nuntiandi”, exortação de Paulo VI, em 1975.

O Papa Francisco renunciou às férias em Castel Gandolfo e esteve no Vaticano a trabalhar.

Entretanto, quase dois meses depois da sua publicação, a encíclica “Lumen fidei”, escrita pelo Papa emérito Bento XVI e pelo Papa Francisco, vendeu em Itália mais de 200 mil exemplares.